



Este número da RPD apresenta 3 artigos originais e um de revisão. O primeiro é um estudo descritivo, exploratório e transversal, com duas rondas de questionários *online* para avaliar o conhecimento e adesão dos médicos de Medicina Geral e Familiar (clínica geral) às recomendações-padrão (Recomendações Nacionais da SPD) para o Tratamento da Hiperglicemia na Diabetes Tipo 2. Embora a amostra seja inferior ao inicialmente planificado e, eventualmente, menos representativa do que o desejado, os resultados permitem avaliar e refletir acerca do impacto que as diversas Recomendações, Normas de Orientação Clínica ou "Guidelines" têm na prática clínica dos não-especialistas na matéria e quais alguns dos erros mais comuns de interpretação das respetivas Recomendações para o tratamento da Diabetes tipo 2.

"A hipoglicemia é uma das principais limitações ao bom controlo da diabetes e uma preocupação crescente com a intensificação da terapêutica para a prevenção das complicações crónicas da doença". Assim, os autores do segundo trabalho, procuraram caracterizar os episódios/doentes admitidos no serviço de urgência (SU) polivalente de um hospital por hipoglicemia, neste caso no Centro Hospitalar do Porto. Salienta-se a conclusão: Os episódios de hipoglicemia grave são mais frequentes em

mulheres, com DM 2 e o fármaco envolvido com maior frequência é a insulina. Em mais de 1/4 dos casos, a gestão da doença não é feita pelo doente, reforçando a importância de investir na educação dos familiares e cuidadores.

O terceiro estudo original é uma análise de Custo-Efetividade do Liraglutido: "Comparação de Custos e Benefícios relativamente a Insulina Glargina e Sitagliptina". Neste estudo fármaco-económico, os autores concluem que: o liraglutido 1,2 mg/dia é custo-efetivo no tratamento da diabetes tipo 2 em Portugal.

Para completar este número da RPD, inclui-se um estudo de revisão acerca da Diabetes tipo 2 na infância e adolescência, com uma revisão bibliográfica e dos estudos de intervenção mais recentes, cujas principais conclusões são as que a adoção de estilos de vida saudável e a metformina são fundamentais no tratamento e que sendo as alternativas para o tratamento da DM 2 pediátrica ainda limitadas, a prevenção assume especial relevância.

*Rui Duarte*  
Diretor da RPD